



O QUE É AUTISMO?



O Transtorno do espectro autista (mais conhecido como autismo) é um transtorno global do desenvolvimento marcado por três características fundamentais: Inabilidade para interagir socialmente; Dificuldade no domínio da linguagem para comunicar-se ou lidar com jogos simbólicos; Padrão de comportamento restritivo e repetitivo.



Qual a principal causa do autismo ?

O autismo não possui causas totalmente conhecidas, porém há evidências de que haja predisposição genética para ele.

Quais são os 3 níveis do autismo?

São eles: Autismo Nível 1: menor necessidade de apoio no dia a dia. Autismo Nível 2: popularmente conhecido como autismo moderado, nesse nível a pessoa precisa de um pouco mais de apoio em sua rotina. Autismo Nível 3: conhecido como autismo severo, a pessoa precisa de mais apoio para as atividades da vida diária.



02 DE ABRIL
DIA MUNDIAL DA
CONSCIENTIZAÇÃO
DO AUTISMO

A pessoa com transtorno do Espectro autista tem atendimento prioritário.

A Lei 12.764 de 27/12/2012
Em 2012, foi sancionada a Lei federal que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista
Determinou que a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência para todos os efeitos legais. Sendo assim tem sentimento preferencial. Lembrando que a Lei é federal, portanto, vale em qualquer lugar do Brasil.



Alunos:
Renato Sotti Batista
Naiara De Souza
Letícia Xavier

Curiosidades

No autismo, o azul estimula o sentimento de calma e de maior equilíbrio para as pessoas.

É cinco vezes mais comum em meninos do que em meninas.

Autistas não tendem a se contagiar por bocejos de outras pessoas.

Como não é uma doença, o autismo não tem cura

Atividades desenvolvidas na água são prazerosas para crianças com autismo.

Referências Bibliografias:

Institutoneurosaber,jadeaustim.com, scielo.br,amaes.org.br,tismoo.us,sobreautismo.wordpress , Planalto.gov.br, <https://www.autismspeaks.org/what-autism/treatment/applied-behavior-analysis-aba> ,Dsm5.

Sintomas que pode indicar Autismo

- ✓ Dificuldade no relacionamento com outras crianças;
- ✓ Preferência pela solidão;
- ✓ Rotação de objetos;
- ✓ Perceptível hiperatividade ou extrema inatividade;
- ✓ Insistência em repetição, resistência a mudança de rotina;
- ✓ Repete palavras ou frases constantemente;
- ✓ Recusa colo ou afagos;
- ✓ Dificuldades em expressar necessidades, usa gesticular e apontar no lugar das palavras;



Mitos e verdades

O autismo é uma doença.



Mito

Ao contrário do que muitas pessoas pensam, o autismo não é uma doença e é exatamente por isso que também não tem cura

O diagnóstico precoce ajuda no tratamento.

Um dos grandes diferenciais da qualidade de vida das pessoas que possuem autismo é identificar o transtorno logo no início.



Verdade

Todos os autistas são agressivos.



Mito

A agressividade pode sim ser uma característica de uma pessoa autista, mas não é certo generalizar esse e outros comportamentos dos autistas.

Como o diagnóstico é realizado?

O diagnóstico do transtorno do espectro autista é clínico e avaliado por meio dos comportamentos e desenvolvimento da pessoa. É importante procurar um especialista o mais rápido possível em caso de dúvidas, para que o diagnóstico seja feito rapidamente.



Dificuldades mais relevantes do autista

Geralmente, os portadores do autismo apresentam dificuldades em relação à fala, comportamentos repetitivos e falta de interação social. Porém, vale ressaltar que o autismo é um transtorno comportamental e, desse modo, não afeta o desenvolvimento físico.

O papel do psicólogo na terapia cognitiva do autista

O psicólogo, que também é chamado de terapeuta, durante as sessões, conhece melhor a pessoa com autismo e sua família e aprende a identificar os comportamentos e pensamentos que causam desconfortos e precisam ser trabalhadas.

O psicólogo passa a acompanhar a rotina do autista e trabalhar a autorregulação por parte das crianças, a ensiná-las a obterem o autocontrole e como se comportar adequadamente.

Há diversas técnicas usadas pelos psicólogos para melhorar as habilidades sociais do autista. Eles costumam escutar bastante os pais e a criança e ajudam a lidar com a ansiedade, depressão e situações do dia a dia como rejeição, isolamento e comportamentos inadequados.

É possível descobrir autismo depois de adulto?

O autismo em adultos pode parecer improvável, mas é bastante possível que as pessoas cheguem à fase adulta e não saibam que convivem há anos com o TEA (Transtorno do Espectro Autista). Isso se deve ao fato de esses indivíduos não manifestarem características moderadas ou severas do distúrbio.

O Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5.ª edição ou DSM-5 é um manual diagnóstico e estatístico feito pela Associação Americana de Psiquiatria para definir como é feito o diagnóstico de transtornos mentais. Usado por psicólogos, fonoaudiólogos, médicos e terapeutas ocupacionais.

